

## **PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR NA TERCEIRA IDADE: ABORDANDO AS FORMAS DE VIOLÊNCIA**

Onair Zorzal CORREIA JUNIOR (Unileste); Elissa Goncalves FALCAO (Unileste); Patricia Fatima Mendes GUEDES (Unileste); Pamela Andrade MOREIRA (Unileste); Vitoria Virginia Dorico PAIVA (Unileste); Pedro Barbosa SALES (Unileste); Raphaella Virginnia Souza Alve SILVA (Unileste)

**Introdução:** O presente estudo aborda a temática da promoção da saúde e o fenômeno da violência contra a pessoa idosa, tendo como foco também a influência das atividades laborais durante o processo de envelhecimento. Além disso, discutir sobre a etapa da velhice é relevante, a fim de verificar as condições da pessoa idosa e como favorecer a qualidade de vida durante a sua trajetória. Sabe-se que a violência abrange ações físicas, psicológicas, patrimoniais, sexuais, de abandono, discriminação e abuso de poder, independente do gênero, idade, raça ou classe social, que resulta em sofrimento para as pessoas, neste caso, os idosos.

**Objetivo:** Teve-se como objetivo desenvolver uma proposta de promoção e prevenção da saúde para os idosos em relação a violência, buscando descrever a concepção de envelhecimento, analisar os impactos e identificar os tipos de violência prevalentes na velhice, além de caracterizar a inserção no campo laboral e o processo de aposentadoria.

**Metodologia:** Os métodos utilizados foram a pesquisa bibliográfica e uma intervenção psicossocial com um grupo da terceira idade participantes do projeto “Humanizar” da cidade de Timóteo, em Minas Gerais. Este programa, mantido pela Prefeitura Municipal, tem como proposta realizar atividades físicas, culturais e de interação social, visando o crescimento pessoal, a autonomia e protagonismo de pessoas idosas. Desse modo, a atividade prática visou conscientizar a população idosa sobre a violência na velhice, a importância da rede de apoio para o combate e prevenção de violência. A intervenção abordou, também, a relação da pessoa idosa com o trabalho e a aposentadoria.

**Resultados:** Foram realizadas técnicas de dinâmicas de grupo e palestras em dois encontros, de aproximadamente uma hora e trinta minutos. Espera-se que ao final da intervenção os participantes tenham se sensibilizado sobre a importância da promoção da saúde, se encorajem a buscar apoio quando necessário e estimulem a autonomia da terceira idade, rompendo com a tríade adoecer-medicar-adoecer.

**Conclusão:** Assim, a realização deste projeto com esse público é de suma importância, visto que contribui para a compreensão das causas e efeitos da violência, orientando a atuação e intervenção dos profissionais, além de promover a conscientização e o respeito pela população idosa.

**Palavras-chave:** Promoção de saúde. Violência. Idoso.

**Agências de fomento:** Unileste